



AMÉRICA/MÉXICO - 18 mil crianças de rua exploradas, correndo o risco de violência física, psicológica e sexual

Cidade do México (Agência Fides) – O fenômeno das crianças de rua no México é especialmente grave e complicado de resolver. De fato, apesar de as instituições locais tentarem propor todo gênero de ajuda seja aos menores, seja às suas famílias, muitas vezes são os próprios pais a fazer com que as crianças continuem pedindo esmolas pelas ruas das cidades. Segundo estimativas do Sistema para o Desenvolvimento Integral da Família do Estado Mexicano, no país se registram cerca de 18 mil pequenas vítimas, e a cifra poderia aumentar por motivos sociais e familiares. Numa declaração da responsável pelo DIFEM enviada à Agência Fides, se lê que o fenômeno cresce inclusive quando estão em andamento programas governamentais que oferecem aos menores a possibilidade de frequentar a escola e, aos pais, empregos para que tenham alguma renda. Todavia, apesar dessas tentativas, as crianças continuam a ser exploradas, mesmo quando têm uma bolsa de estudo são levadas para as ruas, correndo o risco também de violência física, psicológica e sexual. Segundo os especialistas do setor, é preciso promover a integração familiar e criar mais fontes de trabalho para evitar que os menores voltem para a rua para pedir esmola ou fazer qualquer tipo de trabalho. (AP) (21/5/2013 Agência Fides)